

A Índia antiga na época Maurya (séculos IV-II a. C.)

Abre o Manual na página 6 e lê com atenção as Metas de Aprendizagem.

Ao longo das aulas já obtiveste conhecimentos suficientes para poderes responder a questões sobre a Índia Antiga. Se achares necessário, estuda de novo os assuntos.

Agora fecha o Manual e responde, numa linguagem cuidada.

Deves conseguir responder em 50 minutos.

1. Escolhe a resposta correcta e escreve a frase completa no teu caderno.

O Império Maurya teve o seu apogeu:

A - No séc. IV a. C. **B** - No séc III a. C. **C** - No séc.II a. C. **D** - No séc.III d. C.

2. Uma das frases seguintes é falsa. Escreve no teu caderno a letra que a identifica.

Os Indo-europeus eram:

A - Povos oriundos das estepes **C** - Povos oriundos da mesma raça
B - Povos da mesma família linguística **D** - Povos com organização social semelhante

3. Justifica a designação de «sociedade estratificada», atribuída à antiga sociedade indiana.

4. Buda transmitiu uma mensagem inovadora.

4.1. Enuncia as «Quatro Nobres Verdades» pregadas por Buda.

4.2. Explica em que consistia a heterodoxia do budismo, relativamente ao bramanismo.

5. O grego Megasthenes visitou a corte Maurya nos finais do séc IV a. C., em funções diplomáticas, e escreveu as suas impressões que nos foram transmitidas por outros autores, como Diodoro.

Segundo Megasthenes, Pátaliputra [capital do Império Maurya] está situada no ponto de encontro do Ganges com outro rio. A sua forma é a de um paralelogramo e está rodeada por uma muralha de madeira, com ranhuras para o disparo de setas. Tem um fosso que serve para defesa e para receber os esgotos da cidade.

Diodoro

Indica, recorrendo ao mapa e às informações do autor, quais as vantagens da localização de Pátaliputra.



6. Num texto de aproximadamente quinze linhas explica os processos usados pelo Imperador Ashoka para unificar a Índia antiga.

7. De acordo com o que estudaste interpreta o significado do símbolo integrado na bandeira do Estado da Índia.



A China antiga no período Han (séculos III a. C.-III d. C.)

Abre o Manual na página 6 e lê com atenção as Metas de Aprendizagem.

Ao longo das aulas já obtiveste conhecimentos suficientes para poderes responder a questões sobre a China Antiga. Se achares necessário, estuda de novo alguns assuntos.

Agora fecha o Manual e responde, numa linguagem cuidada.

Deves conseguir realizar este exercício em 50 minutos.

1. Indica a principal característica geográfica que facilitou a fixação das populações, na região em que se formou a China.

2. Confúcio enunciou os seguintes preceitos:

[Deve existir] *submissão do filho ao pai, do súbdito ao soberano, do mais novo ao mais velho, da mulher ao marido, e lealdade entre os amigos.*

2.1. Explica em que consistiam os problemas políticos da época em que Confúcio viveu.

2.2. Identifica os objetivos de Confúcio com os preceitos enunciados.

3. O texto seguinte é de um dos defensores da corrente legalista que influenciou a forma de governo adotada no início da China imperial.

Na verdade, não podemos confiar mais no discernimento do povo do que no de uma criança. A criança não compreende que ficar sujeita a uma pequena obrigação é a forma de obter um grande benefício.

Actualmente o soberano obriga ao cultivo da terra e à manutenção dos pastos, com a finalidade de aumentar a produção em benefício do povo, mas este julga que o soberano é cruel.

3.1. Justifica a designação de autocrática atribuída à forma de governo apresentada no documento.

3.2. Indica três medidas aplicadas pelo primeiro imperador para promover a unificação do território chinês.

3.3. Enuncia as razões que levaram os imperadores chineses a intervir na atividade económica, criando monopólios do Estado.

3.4. Explica os aspetos «modernos» do sistema administrativo desenvolvido no Império Han.

4. Sima Qian, na sua obra *Notas de um Historiador* (c. 90 a. C.), diz-nos que o túmulo do primeiro imperador tinha uma abóbada onde estavam pintados o sol, a lua e as estrelas, o chão coberto com placas de bronze e, sobre ele, reproduções de plantas talhadas em jade, e de animais esculpidos em ouro e prata; tinha ainda um exército completo em figuras de terracota. Este túmulo, descoberto em 1974, causa hoje admiração mundial.

Esclarece, considerando os dados de Sima Qian e os teus conhecimentos, como era concebida a pessoa dos Imperadores.

5. Num texto de aproximadamente quinze linhas explica os processos utilizados pela dinastia Han para conseguir a progressiva sinização das regiões conquistadas.

O mundo Romano na viragem para o Baixo Império (séculos II-IV d. C.)

Abre o Manual na página 6 e lê com atenção as Metas de Aprendizagem.

Ao longo das aulas já obtiveste conhecimentos suficientes para poderes responder a questões sobre o Mundo Romano. Se achares necessário, estuda de novo alguns assuntos.

Agora fecha o Manual e responde, numa linguagem cuidada.

Deves conseguir realizar este exercício em 50 minutos.

1. Escolhe a resposta correta e escreve a frase completa no teu caderno:

1.1. O Império romano atingiu a sua máxima extensão

- no séc. I a. C.
- no séc. II d. C.
- no séc. III d. C.
- no séc. I d. C.

1.2. O Império romano integrava territórios

- na Europa, no Norte de África e na Ásia oriental.
- na Europa, no Norte de África e na Ásia ocidental.
- na Europa, na África oriental e na Ásia ocidental.

2. Lê o seguinte documento:

Para não darem a aparência de que o seu poder provém da sua própria vontade mas sim das leis, os imperadores fazem-se nomear magistrados, exercendo deste modo cargos que, no tempo da República, dependiam da eleição popular [...]. No entanto, têm o cuidado de nunca se intitularem ditadores ou reis [...]. Como detentores desses títulos, procedem ao recrutamento de tropas, cobram impostos, declaram a guerra e fazem a paz, governam Roma, a Itália e as províncias, e podem até condenar à morte.

Dion Cássio, *História Romana* (sécs. II-III d. C.)

2.1. Explicita o processo seguido pelos imperadores para governarem sem que fossem considerados reis ou ditadores.

2.2. Refere de que modo o imperador exercia o seu poder em todo o território.

3. *As cidades [no sul da Península Ibérica] são muito numerosas, contando-se aproximadamente duzentas. As que se tornaram mais conhecidas são as que foram construídas junto dos grandes rios ou do mar, devido à intensa atividade comercial a que se dedicam. Duas destas cidades, no entanto, ultrapassam todas as outras em poder e fama: Córdova, fundada por Marcelo [genro de Augusto], e Cádiz.*

Estrabão, *Geografia III* (séc. I d. C.)

3.1. Justifica a importância da localização das cidades para o desenvolvimento das atividades comerciais, no Império romano.

3.2. Enuncia o modo como eram planificadas as cidades e quais os principais edifícios construídos pelos Romanos.

4. *Tornai-vos o homem novo [...]. Agora não há mais Grego ou Judeu, Israelita ou pagão, não há Bárbaro, escravo ou homem livre. Não há senão Cristo: em todos, Ele é tudo.*

S. Paulo, *Epístola aos Colossenses*, III, 11

Elabora um texto de cerca de quinze linhas, em que esclareças a inovação da mensagem cristã pregada por S. Paulo, tendo ainda em consideração que se dirigia à sociedade do Império romano.